

Índios candidatos podem se eleger prefeitos e vereadores

No Oiapoque, um índio Galibi-Maruorno é favorito à prefeitura. A maior parte das tribos prefere os partidos de esquerda

Ronaldo Brasiliense
Da equipe do Correio

Depois de quase 500 anos de história de extermínios e matanças, índios brasileiros finalmente poderão chegar ao poder. A partir de 1º de janeiro de 1997, vários índios têm chances de, eleitos pelo voto, assumir o comando de prefeituras e cadeiras nas câmaras municipais.

O Brasil hoje tem 320 mil índios, de 170 etnias diferentes. Em vários municípios dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Mato Grosso do Sul, Bahia e Minas Gerais, abrigados principalmente nos partidos de esquerda, candidatos índios têm grandes chances de vitória para cargos de prefeitos e vereadores.

O técnico agrícola João Neves dos

Santos, um índio da tribo Galibi-Maruorno, 32 anos, casado, três filhos, candidato pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), é o grande favorito na disputa pela prefeitura do Oiapoque, no Amapá, no extremo norte do País.

Neves enfrenta nas urnas os *caciques brancos* Maria Bezerra, atual prefeita, e Milton Rodrigues, deputado estadual pelo PSDB, que apóiam a candidatura do também tucano Sérgio Gomes.

"Estou desafiando as velhas oligarquias e a máquina da prefeitura", conta orgulhoso João Neves, líder respeitado na região, que sustenta a campanha com discurso de esquerda, fotos suas ao lado do pre-

sidente francês, Jacques Chirac, e da ex-primeira-dama francesa Danielle Mitterrand e tem como principal cabo eleitoral o governador do Amapá, João Alberto Capiberibe.

Com quatro mil habitantes, Oiapoque faz fronteira com a Guiana Francesa, onde João Neves tem também garimpado voto. Centenas de brasileiros moram em Saint George, na Guiana, mas votam no Brasil.



Para chegar ao poder em Oiapoque, o índio Galibi conta principalmente com a fidelidade dos 1.230 índios eleitores. Quatro deles, inclusive, são candidatos a vereador também pelo PSB — Galibi Coaraci Gabriel, Carlos Malaquias, Luciano dos Santos e Ramos dos Santos.

Neves promete aos seus eleitores deslançar projetos de apoio aos pequenos produtores, saneamento básico para o município, energia elétrica para as comunidades carentes e a municipalização da saúde.

No Acre, o índio Osair Sales Kaxi-

nauá concorre à prefeitura de Jordão pelo PT. Da mesma tribo, Julio Barbosa Kaxinauá (PFL) e José Domingos Kaxinauá disputam uma vaga de vereador. Em Roraima, João Alberto Macuxi e Nelino Galé, do PT, concorrem a vereador no município de Normandia. No Amazonas, em Benjamin Constant, perto da fronteira com o Peru, Mariano Cruz Cambeba e Midas dos Santos Mayoana disputam vaga para vereador pelo PT.

No Mato Grosso do Sul, Albino Nunes (PT), Celso Mamed (PV), Assunção de Oliveira (PSD) e Wilson Matos (PDT), das etnias Kaiowá e Terena, são candidatos a vereador em Dourados. Em Caparaó, o kaio-wá José Bonifácio (PT) enfrenta o Nandeua Hipólito Martins, do PFL, na disputa pela prefeitura.

Na Bahia o índio Pataxó Hã Hã Hã é candidato a vereador pelo PT. No Pará, o índio Isaias Munduruku é candidato a vice-prefeito de Jacareacanga, enquanto Roberto Crixí e Hans Mundurucu concorrem à reeleição para a Câmara.

Documentação
23/9/96
68